



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE BOA VISTA/RR

Processo n.º 08245663620208230010

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **JADERSON FABRICIO DA SILVA E SILVA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente. Assim, supostamente na posse de todos os documentos pleiteia em esfera judicial indenização referente à INVALIDEZ PERMANENTE.

Em que pese o caráter social do Seguro Obrigatório DPVAT, o beneficiário legal da indenização tem que, necessariamente, preencher os requisitos legais para recebimento do referido seguro.

Após a análise da documentação fornecida pelo beneficiário legal da indenização é de suma importância, a fim de concluir se o sinistro é indenizável ou não, cumprindo ressaltar que o Seguro Obrigatório DPVAT é alvo dos mais diversos tipos de fraude.

Neste sentido, o sinistro foi cancelado administrativamente, tendo em vista que a parte não cumpriu as exigências da Lei que regula a matéria.

Noutro giro, após a nomeação de perito as partes apresentaram quesitos para que fosse verificado qual o grau de comprometimento da Invalidez apurada.

Ocorre que o respeitável perito apurou como invalidez no autor o percentual de perda de 25% da MÃO ESQUERDA, contudo a região acometida foi o 4º e 5º dedo da mão esquerda.

a) Qual(quer) região(ões) corporal(is) encontra(m) acometida(s),

*Mão Esquerda: fratura de 4º e 5º meto-
carpo da mão (E)*

b) As alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da Vítima, que sejam evolutivas e

O próprio boletim de ocorrência acostado aos autos, noticiado pelo autor, informa lesão no 4º e 5º dedo da mão esquerda.

ACORDOU SOMENTE NO HGR, INFORMA AINDA QUE FOI SOCORRIDO PELA EQUIPE DO SAMU ATÉ O HOSPITAL, COM FRATURA NO 4º E 5º DEDO DA MÃO ESQUERDA. É O RELATO.

Por fim, verifica-se que o boletim de atendimento médico apresentado não informa quanto à existência de lesão na mão esquerda em sua totalidade.

Deste modo, vem à parte Ré impugnar o presente laudo pericial, haja vista que de acordo com os documentos acostados aos autos e pelo próprio relato do perito, o autor sofreu lesão especificamente no 4º e 5º dedo da mão esquerda, que inclusive possuem o devido enquadramento na tabela prevista em lei, qual seja, perda anatômica e/ ou funcional de qualquer um dentre os dedos da mão.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

BOA VISTA, 3 de novembro de 2021.

JOÃO BARBOSA
OAB/RR 451-A

DIEGO PAULI
858 - OAB/RR